

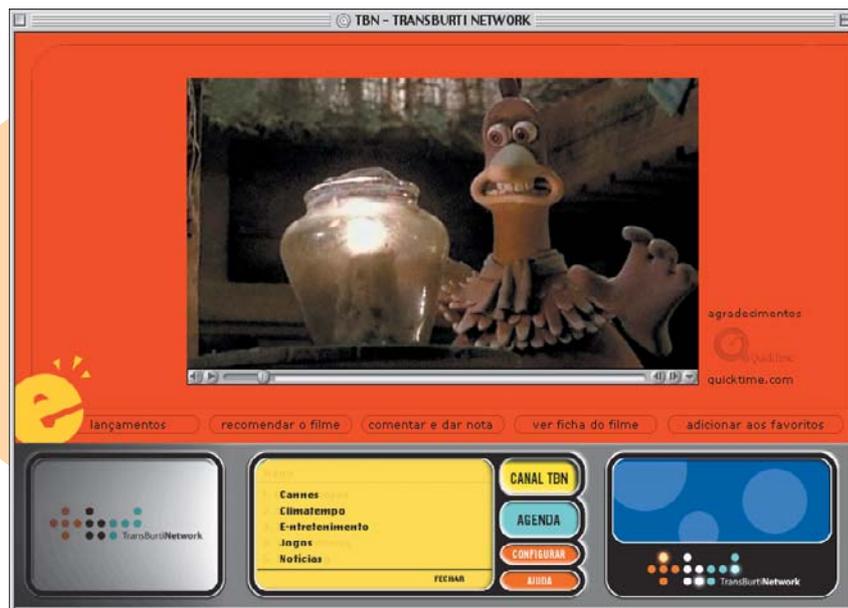
Velocidade máxima

Transburti Network agiliza a vida do mercado publicitário

O relógio avisa: fim do expediente. Em vez de se mandar correndo e bater o cartão, você se prepara, na frente do computador, para mais uma batalha de Quake em rede. De mouse em punho, entra em contato com os amigos pelo chat e dispara o primeiro tiro. Em questão de segundos, seu monitor se torna um campo de batalha sangrento onde colegas são mortos sem a menor piedade, tudo em tempo real, sem aquelas quedas de conexão para atrapalhar a matança. Depois de uma hora, você se despede dos amigos, de funcionários de empresas concorrentes espalhadas pela cidade, e combina um novo confronto, no mesmo horário. Ou então, você é do tipo mais cultural, não é chegado em violência e resolve assistir a alguns dos mais recentes lançamentos de trailers para o cinema, e fica olhando a barrinha do QuickTime deslocando-se a uma velocidade surpreendente de transferência, beirando os 256 K, conseguindo assistir ao filme sem que ele pare um momento sequer, como se ele estivesse armazenado no seu HD ou tempo todo.

Internet rápida? Banda larga? Nada disso. Estamos falando de uma rede fechada exclusiva para o mercado publicitário, a Transburti Network, que conecta agências de publicidade, editoras, produtoras, fotógrafos, gráficas. Inaugurada em junho deste ano, ela já congrega mais de 110 empresas cadastradas, consumindo um investimento inicial de 20 milhões de dólares. O objetivo da rede é acelerar a produção e veiculação de peças publicitárias. Os casos citados acima são apenas um subproduto da disponibilidade de banda; afinal, nem só de trabalho vive o publicitário.

Aqui começa a viagem pela rede rápida



Dá para assistir a filmes QuickTime sem um soluço sequer

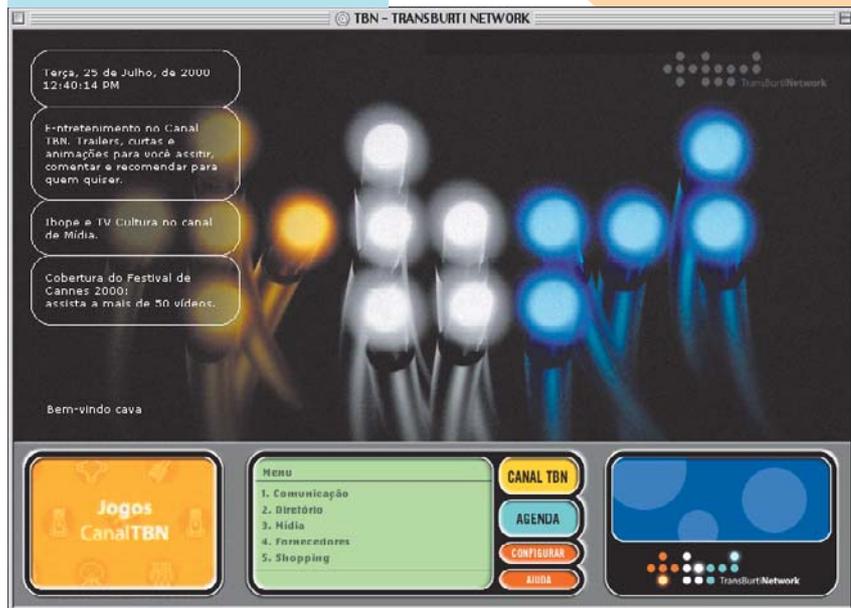
No início, era o microondas

A Transburti nasceu há cinco anos, quando a Editora Gráficos Burti, uma das maiores da América Latina, resolveu interligar agências de publicidade e a sua gráfica numa rede para trocar arquivos e informações de maneira rápida, utilizando um sistema de microondas de alta velocidade. A idéia era permitir que qualquer serviço criado numa ponta chegasse à produção sem a necessidade de portadores e mídias que nunca conseguiam ser suficientes para caber trabalhos cada vez maiores.

De lá para cá, muita coisa mudou. Essa rede deixou de ser usada apenas para tráfego de informações para se tornar uma ferramenta de comunicação, afirma Ricardo Cavallini, um dos diretores da Impex Interativa, empresa responsável pelas mudanças na Transburti. "A Impex percebeu que era possível interligar mais empresas e ampliar as possibilidades da Transburti, fornecendo informações, vídeo e interatividade, nascendo assim a Transburti Network."

A TBN, como é mais conhecida, é a junção da rede de microondas original com uma nova, toda em fibra óptica, que é mantida pela NetStream, uma empresa do grupo americano AT&T (um dos grandes no mundo da comunicação). Essa conexão é até 70 vezes mais rápida do que uma feita por telefone. Quer um exemplo? O download de um arquivo de 100 MB demora 7 minutos para ser feito. Usando um modem ligado à linha telefônica, ele demoraria... pelo menos cinco horas!

O link básico na TBN é de 2 megabits por segundo, mas há também os de 10 megabits por segundo, podendo chegar



até 155 (Mbps) em alguns pontos, dependendo do grau de concentração (como das editoras ou gráficas, por exemplo, que recebem e mandam arquivos de alta resolução para muita gente ao mesmo tempo).

E para quem serve?

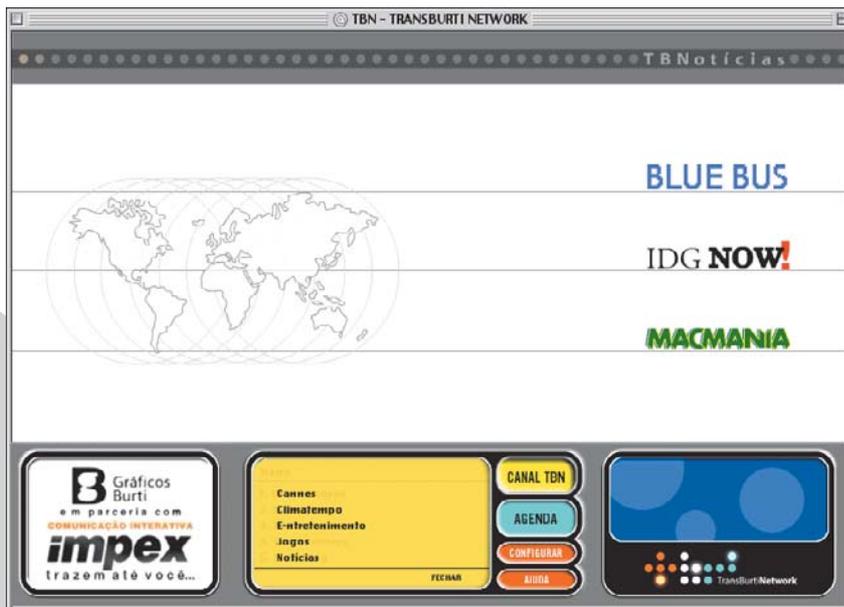
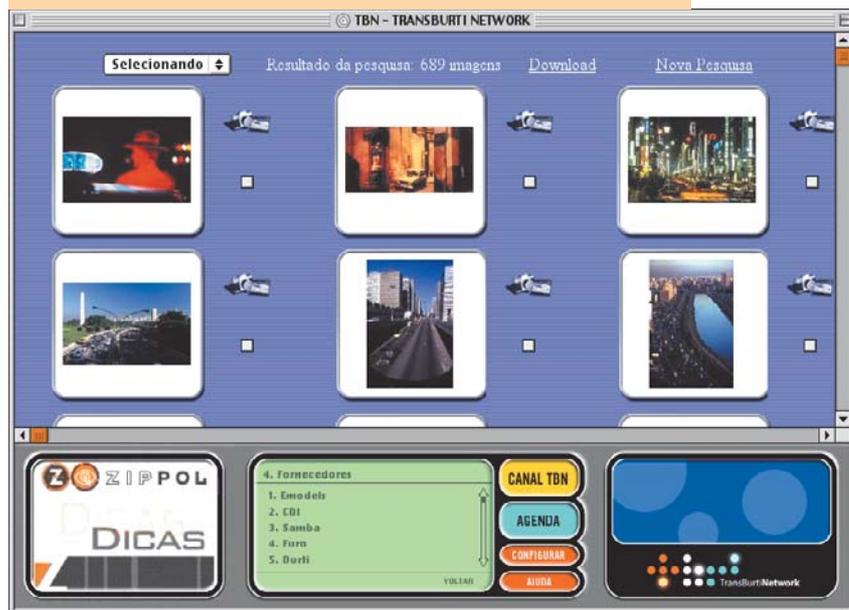
Antes que você comece a salivar querendo ter uma dessas linhas na sua casa, saiba que a TBN é uma rede fechada e exclusiva para o mercado publicitário, ou seja, agências, veículos de comunicação, fornecedores de serviços e anunciantes. Quem se encaixa nesse mercado e está instalado num prédio cabeado pela Netstream, é só se cadastrar.

“Hoje, o link de 2 megabits está custando R\$ 499 por mês, um valor bem abaixo do mercado”, explica Cavallini.

Quem não se enquadra nessas categorias pode entrar na TBN para vender ou fazer propaganda para esse público. Para aqueles que estão em locais onde a NetStream ainda não chegou, existem outras soluções, como as antenas de microondas. Até o momento, o número de empresas cadastradas passou de 110, e a estimativa é que nos próximos 18 meses mais de 600 estarão participando.

A Transburti funciona tanto em Macs como em PCs; aliás, essa foi uma das principais preocupações da Impex na hora de escolher os programas e tecnologias que seriam usadas para montar a rede, tomando cuidado para que tudo funcionasse bem nas duas plataformas. “Imagine se um diretor ou presidente de uma agência, usando um Mac, não conseguisse, por exemplo, jogar pela rede ou então assistir a um trailer porque está usando um computador que não é compatível? Seria desastroso”, comenta Cavallini. Por isso, a escolha da Impex recaiu no Internet Explorer 5 (browser para navegação), no QuickTime (streaming e visualização de filmes) e no Flash (animação vetorial), como também nos aplicativos básicos para usar a rede. “Todos esses programas existem nas duas plataformas e estão bastante disseminados, não gerando incompatibilidades”, explica o diretor.

Assim, fica bem mais fácil achar aquela imagem bacana para qualquer projeto



Olha aí a gente presente no canal de notícias da TBN

A TBN é o canal

Que fique bem claro: a TBN não é provedor de acesso à Internet, mas uma rede onde a principal função ainda é a de transmitir arquivos pesados a uma velocidade espantosa. “Temos um gateway para conectar alguns sites, mas é só”, afirma Ricardo Cavallini.

Para criar uma maior interação entre produtores, fornecedores e agências, foram criados vários canais que facilitam os contatos entre cada uma das pontas do processo, com uma interface que lembra a da Web. O Canal TBN traz notícias tanto da área publicitária quanto de outras: vídeos, dicas de entretenimento e as principais novidades tecnológicas do mercado. O Diretório TBN é um mailing de profissionais e empresas sempre atualizado, porque quem altera os dados são os próprios usuários. Por exemplo, se um designer sai de uma agência X e vai para a Y, ele

mesmo pode modificar os dados cadastrais; quem precisar entrar em contato com ele saberá rapidamente onde encontrá-lo. A parte de fornecedores reúne banco de imagens para criação de layouts (“Ainda não é possível a compra de imagens, mas logo isso será disponibilizado”, afirma Ricardo) e uma grande agência virtual de modelos (a e-Models), que reúne algumas das principais agências do país, também sempre atualizada, onde é possível encontrar o rosto ideal para uma campanha com poucos cliques. O Mídia TBN apresenta kits de mídia, com ferramentas de pesquisa para que um produtor possa encontrar o fornecedor ideal para o seu serviço. Além disso tudo, também existe um canal de comunicação com email (que tem um corretor ortográfico em português), fax eletrônico e voice mail (recebimento de correio eletrônico por voz). As mensagens podem ser em inglês ou português. “A voz é do tipo metalizada, de computador mesmo, mas pelo menos ela fala português e não tem aquele sotaque americanizado”, resalta Ricardo.

Mas quem disse que só o trabalho realiza o ser humano? No ►



Não é site de mulher pelada, é o catálogo da agência de modelos Taxi

Canal TBN, há uma área especial para jogos em rede. Por enquanto, apenas o Quake foi implementado, mas existe uma promessa de outros jogos estarem chegando. "Tudo depende das compatibilidades para Mac e PC". "A Transburti também fez uma cobertura especial do Festival de Cannes deste ano...", conta Cavallini. "Entrevistas com diretores brasileiros e várias reportagens do evento foram disponibilizadas em tempo real..." "O pessoal do mercado publicitário tem uma sede de informação muito grande, gosta de saber tudo que anda acontecendo; por isso, a TBN procura trazer várias formas de entretenimento: clipes de música, trailers de filmes. Tudo isso contribui para a criação e a melhoria no trabalho desses profissionais", completa.

Segurança e interatividade

A TBN está se mudando para uma sede própria, onde vão ficar os poderosos servidores da rede. Esses servidores próprios garantem a segurança e privacidade dos usuários, uma preocupação que sempre norteou o trabalho da Impex. "Quem quiser fazer uma transação comercial usando a TBN, conta com várias ferramentas de criptografia", garante o diretor. Além disso, para entrar na rede é preciso ter uma senha e um login – apenas com essas informações é que pode ser feita qualquer alteração no cadastro pessoal. Os gastos com segurança da Impex com a TBN estão na casa dos US\$ 200 mil. Um outro bom exemplo de como usar os recursos da TBN são os kits de mídia interativos. A primeira a disponibilizar o seu na rede foi a MTV. Quem quiser conhecer melhor o canal e a sua programação, basta acessar o link na TBN e ver um resumo de cada programa e em qual deles o produto com o qual está trabalhando se encaixa melhor. Outras empresas também já estão preparando kits ou então aproveitando a grande velocidade de transmissão de dados para criar coisas novas, usando principalmente os recursos de interatividade disponíveis hoje na Internet, como Flash, e passando a trabalhar essas tecnologias também na propaganda. A TBN tem muitas promessas até o final do ano. "Pretendemos inaugurar uma área de comércio online", diz Cavallini, "onde o pessoal das agências poderá comprar sem ter que sair do trabalho e sem ter que ficar preso no congestionamento da Internet convencional", completa.

E quem usa, o que acha?

Alon Sochaczewski, da Euro, está no processo de descobrimento das possibilidades de uma rede ultra-rápida: "A gente começou a usar há pouco tempo, então não deu ainda para sentir grandes mudanças, mas tem coisas lá que são impressionantes...". As principais são, segundo ele, mandar arquivos grandes com rapidez, a pesquisa de modelos e o conteúdo em vídeo, que impressionam por serem em tempo real e com alta qualidade. "Acho que o contato rápido com fornecedores é um ponto forte, e conhecer os media kits dos portais, tipo o do Zip.net, também", completa.

Já Douglas Fernandes, da W/Brasil, enfatiza a troca de informações: "Tudo o que envolve o leva-e-tráz da agência com a gráfica já tinha sido muito simplificado e agilizado com a implantação da primeira TransBurti. Mandar trabalhos em disquete, esperar o motoboy trazer a prova de fotolito e a aprovação de um trabalho ficaram bem mais fáceis e ágeis no dia-a-dia com esses recursos". Continua: "Com a entrada de agências de modelos, banco de imagens e produtoras de vídeo, um leque grande de possibilidades se abriu; agora, quando precisamos procurar um modelo ou uma foto para uma campanha, é muito mais fácil, além de ajudar a liberar aqueles trabalhos que já entram com o prazo estourado."

Alon resume da seguinte maneira o seu convívio com a TBN: "Eu diria que usar a TBN vicia muito rápido. É chato voltar para a conexão normal depois de usar a rede rápida e perceber que um arquivo de cinco megas demora muito, mas muito mesmo, para carregar. A gente acredita que a TBN pode ser usada até mesmo como laboratório, onde a banda larga nos ajudará a compreender melhor as possibilidades que vêm por aí em publicidade. Por causa disso, estamos montando uma apresentação interativa da nossa agência para o mercado, usando recursos como vídeo em tela cheia – e vamos deixá-la disponível na TBN." M

SÉRGIO MIRANDA

MTV: a primeira a oferecer kit de mídia interativo

